

OUTUBRO/2021

VOZ DA COMUNIDADE



pág.
6

**REVITALIZAÇÃO
DA CASA DA BANDA DE
MONSENHOR HORTA VALORIZA
HISTÓRIA E CULTURA LOCAL**

pág.
8

**COM INFRAESTRUTURA AVANÇADA,
PARACATU INICIA CONSTRUÇÃO DE CASAS**

NOSSA HISTÓRIA CONTINUA

Cada passagem de ano do rompimento da barragem de Fundão é sempre marcante para todos nós. Centenas de famílias dos distritos de Mariana que foram impactados pela tragédia, há seis anos, ainda aguardam com muitas expectativas a entrega de suas casas.

Sabemos que nem sempre fomos capazes de atender a algumas delas, especialmente em relação à agilidade do processo, uma vez que os reassentamentos se apresentaram desde o início como um desafio nunca antes visto em nosso país, de intensa participação popular e dos órgãos competentes, e sujeito a interferências externas que não poderíamos controlar.

Por esta ser uma das principais entregas da reparação, grandes esforços foram e continuam sendo empenhados para que a gente cumpra essa missão.

Nas obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo, a maior parte da infraestrutura dos novos distritos está concluída, resultado do foco no último ano e meio nesta frente de trabalho. Os projetos, que foram elaborados com a participação ativa dos futuros moradores, seguem sua execução com a construção de uma estrutura essencial para o bom funcionamento de uma cidade, como vias pavimentadas, redes de energia elétrica,

de telefonia, de água e de esgoto, assim como bens públicos e de uso coletivo.

Atualmente, as residências onde cerca de 300 famílias irão morar estão sendo construídas nas duas comunidades, tornando este sonho cada vez mais próximo. Até julho deste ano, foram desembolsados R\$ 1,6 bilhão nos reassentamentos. Para conferir os avanços mais recentes, leia as matérias das páginas 8 e 9 que preparamos para você.

Além disso, 136 famílias optaram pela modalidade de reassentamento familiar, destinado a quem busca um imóvel em outra localidade (lote vago para posterior construção ou lote com a casa já construída). Até o momento, foram adquiridos 69 imóveis, 25 dos quais estão em obra. Seis casas foram entregues.

É bom saber que a flexibilização das medidas de isolamento social, com o avanço da vacinação, permitiu o aumento da contratação de mão de obra, com 750 novas vagas de emprego. Hoje são mais de 2.500 pessoas trabalhando. A expectativa é de que isso também acelere o trabalho e iremos seguir trazendo atualizações para que cada comunidade possa acompanhar de perto as próximas etapas.

Fundação Renova

EXPEDIENTE

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem
Leandro Bortot, Eliene Santos,
Victor Cordeiro, Letícia Silva.

Projeto Editorial e Gráfico:
Marlon Ossiliere

Núcleo de criação e Arte:
Coletivo É!

As opiniões expressas nesse jornal, por parte de entrevistados e articulistas, **não expressam** necessariamente a visão da Fundação em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de **responsabilidade de seus autores**.

Participe do grupo de comunicação e escreva com a gente este jornal.

Grupo de Comunicação:
Fabrício (Negão), Júlio Salgado, Keila Vardele, Pablo Vardele,
Wliane Tete, Vanessa Isaías, Vera Lúcia da Paixão e Zezinho Café.

Fotos:
Cedidas pelos próprios atingidos ou produzidas antes da pandemia.



HOMENAGEM NA FESTA DO MENINO JESUS

A Festa do Menino Jesus é uma das mais aguardadas pelas famílias de Paracatu de Baixo - momento de valorizar a fé, a união e as raízes da comunidade. No dia 19 de setembro, uma missa foi celebrada na tradicional Capela de Santo Antônio, na área atingida, onde os fiéis puderam se encontrar e assistir, ao fim, uma apresentação da Folia de Reis. Eles também receberam santinhos com uma oração local e um livro de histórias e fotografias.

Durante a festa, José Patrocínio Oliveira, o Zezinho da Folia, que estava internado e não pôde comparecer, foi homenageado pelos familiares. “Meu pai fez muita falta, mas tudo aconteceu da forma como ele sempre gostava. A Marlene Pereira, que é quase uma filha pra ele, demonstrou seu carinho e fez uma leitura de um poema em homenagem. A missa foi muito bonita”, contou sua filha, Maria Geralda Oliveira.



Imagem: Fundação Renova

TIMES DE FUTEBOL VOLTAM A TREINAR

Os atletas dos times de futebol das comunidades atingidas de Mariana receberam em setembro uma notícia animadora: depois de quase dois anos parados, sem treinos e jogos por conta da pandemia, a prefeitura liberou a realização de atividades esportivas coletivas na cidade. Alguns times optaram por voltar e outros aguardam maior segurança sanitária.

Os jogadores do Gasa, time de categoria masculina de Paracatu de Baixo, não perderam tempo e já voltaram a vestir o uniforme, colocar a bola no pé e matar a saudade do campo e das quadras. O diretor do time, Dan Mol, disse que eles estão retornando aos poucos. “Estamos entrando em contato com os integrantes e dispostos a dar continuidade ao trabalho com o intuito de levar esperança e felicidade a cada participante”, comentou.

Ao longo da pandemia, a Fundação Renova manteve ativos os contratos de aluguel dos campos e quadras de futebol da região, caso a liberação dos esportes coletivos fosse realizada. Agora, para a bola voltar a rolar, basta apenas os dirigentes dos times das comunidades entrarem em contato com a Renova e agendar um horário nos campos do União Passagensense, do São

Caetanense ou na quadra society do Olympic Sport Club, todos localizados no município.



Antes da pandemia, time do Gasa se preparava para entrar em campo

Imagem cedida

RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM MARIANA

O processo iniciado na região em 2018 continuará com atividades de manutenção até 2026

Sabia que nos últimos 3 anos foram plantadas mais de 317 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em Mariana? Pois é, esses plantios foram realizados sobre o rejeito, entre março de 2018 e março deste ano, em 166 hectares atingidos de Áreas de Preservação Permanente (APPs) na zona rural.

O que foi já feito ao longo desse período está agora em fase de monitoramento ecológico até 2026, na qual será analisada a necessidade de ações complementares e corretivas, como roçadas, adubações, combates a formigas e novos plantios, se necessário, para que as plantas cresçam conforme o esperado.

Bruno Rego, especialista da Fundação Renova, explica um trabalho importante para esta fase. “Durante o plantio, fazemos a adubação de base, que é rica em fósforo, fundamental pras raízes e pro estabelecimento da planta. Já nas manutenções, em torno de 45 a 60 dias depois, fazemos a adubação de cobertura, que possui nitrogênio e potássio e favorece o crescimento e o desenvolvimento da muda”, afirma.

A restauração florestal faz parte da reparação ambiental da Bacia do Rio Doce, que contou também com a participação de moradores da região, como o produtor rural João Bosco de Oliveira, de Paracatu de Cima. Ele produziu mudas em viveiros na sua propriedade.

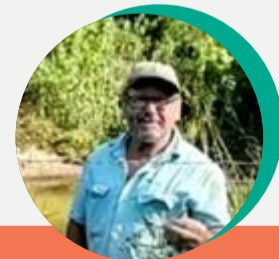


Imagem cedida

“

De uns 3 anos pra cá eu estava cuidando das mudas. Foram mais de 500. É um trabalho que está indo bem e é importante para gerar renda e para a recuperação da natureza”, relata o produtor.



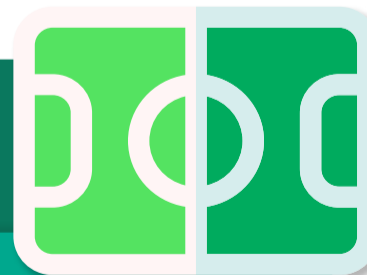
Área revegetada próximo a Paracatu de Baixo

Imagem: Fundação Renova

O cuidado para fortalecer o solo atingido e o preparo das mudas seguem recomendações de pesquisas realizadas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), que comprovaram a possibilidade de plantio sobre o rejeito. Isso vai estimular que a vegetação de outros 135 hectares impactados no município cresçam naturalmente, totalizando 301 hectares revegetados.

“O crescimento de florestas nas APPs, além de favorecer a retomada da biodiversidade, vai melhorar a qualidade do solo, da água dos rios, aumentar a capacidade dos lençóis freáticos, assim como diminuir os riscos de erosões e da descida de sedimentos para os cursos d’água”, diz Bruno.

1 HECTARE



equivale a quase 1 campo de futebol

O plantio das mudas foi realizado em mais de 200 propriedades rurais de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova. Os resultados já estão aparecendo: 80% dos mais de 550 hectares de áreas preservadas estão com cobertura vegetal após o plantio de espécies nativas sobre o rejeito. É o verde tomando conta da paisagem novamente.

O valor destinado para essa fase inicial foi de R\$ 365 milhões. Agora, os recursos para as ações

de monitoramento serão de R\$ 81 milhões. Os produtores que não participaram da restauração florestal ainda podem entrar para o programa até 2024. Fazendo isso, eles se comprometem com a adequação ambiental de suas terras e passam a seguir o Novo Código Florestal, um ação que será demandada futuramente pelo Estado. Além de apoiarem a recuperação do meio ambiente, ainda podem receber o PSA, um pagamento pelos serviços ambientais realizados na propriedade.

Recuperar áreas de proteção permanente traz inúmeras vantagens para os proprietários rurais e para a natureza. Mas não só para eles, não. Ao possibilitarem o crescimento de áreas verdes nos terrenos, com a proposta de se tornarem florestas até 2026, o mundo inteiro ganha com isso. Quer ver só?



Vantagens de recuperar áreas de floresta



Fornece alimento para pessoas e animais.



Protege nascentes, reduz inundações e aumenta a disponibilidade de água ao longo do ano.



Possibilita a **venda** de produtos madeireiros e não madeireiros, **respeitando a legislação**.



Melhora a **qualidade do ar**, reduz a temperatura e ajuda a combater o aquecimento global.



Aumenta a **fertilidade do solo**, ajuda a absorver a água da chuva e evita erosão.



Abriga plantas e animais silvestres, além de polinizadores, como abelhas e borboletas, que contribuem para a agricultura.

Vamos cuidar dessas áreas?

Para que as mudas plantadas possam se desenvolver adequadamente, é preciso ter um cuidado especial com elas. Atitudes simples como se certificar de manter as cercas e porteiras fechadas fazem toda a diferença, pois dessa forma conseguimos evitar que os animais fiquem pastando em áreas de plantio e comam ou pisoteiem as plantas.

Se cada um fizer a sua parte, alcançaremos resultados excelentes!

ESPAÇO VAI CONTAR E PRESERVAR HISTÓRIA DE BANDA CENTENÁRIA

Bem pertinho do reassentamento de Paracatu de Baixo, em Monsenhor Horta, está acontecendo a revitalização de um imóvel que vai contar e preservar a história da Sociedade Musical São Caetano, uma das primeiras bandas do Brasil e uma grande riqueza do nosso estado.

O casario, que estava com problemas na estrutura e sem condições de uso, começou a ser revitalizado em setembro deste ano para abrigar partituras, fotos e cartas, além de objetos encontrados no sótão da casa da família Ramos, onde a banda ensaiou durante muitos anos e, com certeza, esse material ficou esquecido por lá.

Quer conhecer um pouco mais sobre o que será feito na Casa da Banda? Como ela está localizada em uma área tombada pelo Patrimônio Cultural Municipal, seu tamanho e fachada serão mantidos, mas o lado de fora será todo limpo e recuperado. Além disso, o telhado vai ganhar telhas novas.

Lá dentro, os especialistas vão restaurar o piso, dar manutenção na estrutura de construção, que é de pau a pique e terra crua (adobe), preservar o fogão a lenha e revitalizar a chaminé. Pensando na acessibilidade, haverá uma rampa de acesso e banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.



Imagem cedida

“

“Estamos felizes em ver um projeto tão importante saindo do papel. Ali, vamos contar a história de uma banda centenária, que se orgulha da sua história. Queremos que pessoas do mundo inteiro possam conhecer mais sobre a cultura de Monsenhor Horta e mal podemos esperar o momento de abrir as portas da Casa da Banda para visitação”, disse o presidente e maestro da São Caetano, Djalma Silva Pinheiro.



Obras no casario de Monsenhor Horta começaram em setembro

CURIOSIDADES SOBRE A SOCIEDADE MUSICAL SÃO CAETANO

FATO 1

Foi fundada no dia 7 de abril de 1836 pela família de Arlindo Ramos. Seu nome é uma homenagem ao padroeiro e ao distrito, que antes era chamado de Arraial de São Caetano.

FATO 2

É a mais antiga na Região dos Inconfidentes, a terceira em Minas Gerais e a quarta no Brasil. Ela também foi reconhecida como patrimônio imaterial de Mariana em 2016.

Possui diversas partituras centenárias e algumas delas estão arquivadas no Museu da Música de Mariana, como a Missa em Latim a Quatro Vozes, uma composição de Souza Pinto datada de 29 de abril de 1861.

FATO 3

Em seu acervo, tem instrumentos antigos, como um sousafone, que tem mais de 70 anos. Ele foi um dos primeiros sousafones da região, que até a década de 1950 era tocado por Raimundo Damião, músico local.

“

Meu pai era apaixonado por Monsenhor Horta e iniciou uma pesquisa sobre a história da região. Ele soube que a banda da comunidade era uma das mais antigas do Brasil e buscou apoio para iniciar o reconhecimento do grupo como patrimônio imaterial”

Arjuna Rama, pesquisador e músico da Sociedade Musical São Caetano.

A revitalização da Casa da Banda é uma condicionante ambiental determinada pelo Conselho de Patrimônio de Mariana (COMPAT). Isso porque, de acordo com os estudos, os caminhões que passam pelas ruas em direção às obras de Paracatu de Baixo causam impactos na comunidade. Então uma das condições para a construção do reassentamento era que essa revitalização acontecesse.



OBRAS DE PARACATU DE BAIXO ENTRAM EM NOVA ETAPA DE CONSTRUÇÃO

Aos poucos, o sonho de voltar à comunidade vai ficando cada vez mais próximo da realidade para as famílias do reassentamento de Paracatu de Baixo. Em setembro, foi iniciada a etapa de construção civil de 11 casas.

Outras 24 casas serão construídas pela Hexágono Engenharia. Elas fazem parte do Pacote 2 de obras, assinado recentemente pela Renova. As construções serão iniciadas assim que a empresa contratada terminar a fase de mobilização no canteiro de obras.



Paredes estão sendo erguidas nos imóveis de Paracatu

INFRAESTRUTURA

85% das obras de infraestrutura do reassentamento, que inclui terraplanagem, drenagem da chuva, pavimentação, redes de água, de esgoto e de energia elétrica, foram concluídas. O restante está sendo executado em paralelo às construções das casas e bens de uso público e coletivo.



Pintura de faixas da via de acesso ao reassentamento

BENS PÚBLICOS E DE USO COLETIVO



Obras iniciadas

Escolas de Ensino Infantil e Fundamental



Alvará de construção emitido pela prefeitura

Salão comunitário
Posto Avançado de Saúde
Posto de Serviços



Aguardando liberação do alvará de construção

Cemitério
Campo de Futebol
Praça Santo Antônio



Projeto básico concluído

Quadra poliesportiva



Projeto básico em andamento

Sítio arqueológico (Praça das Mangueiras)



Aguardando aprovação do projeto conceitual

Igreja Católica
Casa São Vicente de Paulo

COMO ESTÃO AS OBRAS DOS BENS PÚBLICOS E DE USO COLETIVO DE BENTO RODRIGUES?

O reassentamento de Bento Rodrigues possui 15 bens públicos e de uso coletivo previstos para serem construídos. Você sabe que existe uma diferença entre eles?

Os **bens de uso coletivo** são aqueles que podem ser usados pela comunidade, mas cujos imóveis são da prefeitura ou de propriedade privada, como a Igreja de São Bento, que pertence à Arquidiocese de Mariana, e a sede da Ahobero, a Associação de Hortigranjeiros de Bento Rodrigues. Já os **bens públicos** também podem ser usados

por toda a comunidade, mas eles são propriedade do poder público, como as praças, o cemitério, a escola e posto de saúde.

Com a conclusão de 95% das obras de infraestrutura, as intervenções seguem focadas na construção das casas e destes bens públicos e de uso coletivo. Até o mês de setembro, foram 10 casas finalizadas e outras 87 em construção. Três bens da comunidade também estão concluídos:



ESCOLA FINALIZADA EM FEVEREIRO DE 2021

Além de 14 salas bem iluminadas e fresquinhas, laboratórios, ginásio coberto, parquinho, entre outras instalações, a escola é adaptada para pessoas com necessidades especiais.



POSTO DE SAÚDE E DE SERVIÇOS FINALIZADO EM DEZEMBRO DE 2020

Tem 32 salas que serão usadas para vacinação, odontologia, ginecologia, consultórios, higienização, triagem e muito mais.

E OS OUTROS BENS?

Os demais bens públicos e de uso coletivo aguardam etapas importantes para que as obras sejam iniciadas **Vamos conferir como elas se encontram!**



Alvará de construção emitido pela prefeitura

Igreja Evangélica



Projeto conceitual concluído

Sítio Arqueológico



Aguardando liberação do alvará de construção

Sede da Ahobero
Praça do Encontro
Praça São Bento
Igreja das Mercês
Igreja São Bento
Salão Paroquial



Projeto conceitual em andamento

Associação Comunitária
Parque da Comunidade



Projetos em discussão

Campo
Cemitério
Quadra

JOVENS TERÃO OPORTUNIDADE DE SE PREPARAR PARA O MERCADO

Qualificação é um diferencial para ingressar no mercado de trabalho. Pensando nisso, uma nova turma do Programa Aprendiz está para começar. Ela vai formar técnicos-profissionais de Mariana e seus distritos em processos administrativos, com aulas práticas e teóricas ministradas pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

A Fundação Renova já iniciou as primeiras etapas para a seleção dos futuros técnicos-profissionais. No total, 335 jovens de 9 localidades se inscreveram, todos em busca dessa oportunidade de estar mais preparados para atuar no mercado.

Assim como na última edição, que aconteceu em 2019, essa turma também terá 20 jovens, com idade entre 17 e 21 anos, participando do curso.

Eles vão aprender disciplinas relacionadas a relações humanas, informática básica, comunicação, rotinas administrativas e financeiras, além de atendimento ao público. Serão 12 meses de aprendizagem, sendo que, inicialmente, as atividades serão remotas, com possibilidade de acontecerem de maneira presencial.

Como forma de incentivo, os jovens receberão uma bolsa de meio salário-mínimo e, no caso das aulas presenciais, terão direito a vale-transporte. Além disso, quatro deles serão selecionados para uma sequencial prática dentro da Fundação Renova durante mais 12 meses. Uma ótima oportunidade, não acha? Os jovens selecionados serão informados por e-mail e poderão, também, consultar o resultado diretamente no SENAI. Fique de olho!



AUDIÊNCIA TRAZ DEFINIÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Produtores poderão escolher entre o fornecimento dos insumos ou o repasse do dinheiro

Em 24 de setembro, uma audiência realizada na Comarca de Mariana junto ao Ministério Público definiu alguns pontos a serem executados pela Fundação Renova no atendimento ao produtores rurais que continuam recebendo alimentação animal.

No final do ano passado, foi oferecida a mudança de modalidade, de modo que os moradores passaram a receber o dinheiro para que eles próprios comprassem os produtos, caso concordassem. O fornecimento do alimento foi mantido para aqueles que não concordaram com a mudança.

Um dos pontos do acordo recente foi que os produtores terão o prazo de 90 dias após a assinatura do termo de adesão para repensar a modalidade de atendimento que acharem melhor. Eles poderão escolher entre receber o insumo (silagem, feno, ração etc.) ou o valor para fazer sua própria compra.

A decisão deve ser comunicada à Renova por um dos seguintes meios: equipe do Diálogo, equipe técnica responsável pela área, Centro de Atendimento e Informação, Central de Relacionamento (0800 031 2303) ou Fale Conosco (fundacaorenova.org/faleconosco).

Para aqueles que já haviam mudado para a modalidade de recebimento em dinheiro e decidam voltar ao recebimento do alimento, a Fundação terá até 60 dias para iniciar o processo pelo novo formato. Apesar da praticidade de receber os insumos diretamente na propriedade, um dos que prefere receber o valor em

dinheiro é Aguinaldo Pereira Gonçalves, de Bento Rodrigues. Morando em Mariana atualmente, ele enxergou alguns pontos positivos nesta opção.



Imagem cedida

“Achei melhor porque eu mesmo posso comprar e variar um pouco. Eles me davam a silagem, o feno e a ração. Mas agora eu posso ter uma variedade, misturar. E posso escolher o lugar onde comprar”, explica Aguinaldo.

Apesar disso, o produtor se queixa do aumento dos preços. “Os produtos encareceram, mas o valor continua a mesma coisa. No início estava bom, mas hoje nem tanto. Tinham que fazer um reajuste”.

A Renova esclarece que os valores foram calculados em cima da estimativa de preços praticados em cada região e que os custos serão reavaliados semestralmente, com a previsão de serem feitos reajustes.

Mesmo se os fornecedores estiverem praticando valores acima do que foi depositado, o produtor ainda tem a opção de acionar a Renova e apresentar os orçamentos, para que ela avalie o caso e faça a alteração no pagamento. O Diálogo também segue à disposição para apoiar as famílias nas dificuldades de aquisição e entrega dos alimentos.

PRATAS DA CASA

ELEGÂNCIA E PODER!

O sonho de **Gabriela Silva**, de Bento Rodrigues, sempre foi ser dona do próprio negócio e vender *lingeries* foi a oportunidade que ela encontrou para isso acontecer. Em junho deste ano ela abriu a loja virtual Elegância Lingerie, onde você encontra conjuntos de todos os tamanhos e modelos, do P ao plus size, com ótimos preços e qualidade. Ah, e tem mais: a Gabriela leva a encomenda aos moradores de Mariana cobrando um valor simbólico pelo frete. Siga [@elegancia.lingerie_01](#) no Instagram para se apaixonar e se render às peças!



Imagem cedida

CONTATO: (31) 98437-2481 (TEM WHATSAPP)

TODO DIA É DIA DE SE CUIDAR!

Um novo espaço de beleza chegou em Mariana! Sabia disso? A **Michelle Tavares**, de Paracatu de Baixo, abriu na Praça JK, 134 - Centro, o Michelle Tavares - Estética Avançada. Ela, que começou fazendo cursos de maquiagem, hoje trabalha como esteticista e realiza procedimentos como limpeza de pele, peeling, depilação a laser, criolipólise e nutri gloss. Se der preferência para essa excelente profissional e seu cuidado, você não vai se arrepender! O instagram do espaço é [@mi.esteticistaa](#) e lá você pode ficar de olho nos procedimentos feitos pela profissional.



Imagem cedida

CONTATO: (31) 98229-3087

ME CHAME PARA DANÇAR!

Você se empolga quando um forró começa a tocar, mas não consegue ir além do famoso “dois passos pra lá e dois pra cá”? Com a professora **Josiane de Souza**, de Bento Rodrigues, você vai aprender bem fácil essa dança! Ela tem cerca de 10 anos de experiência como dançarina e dá aulas de forró há quatro. Aceita alunos em Mariana, de todas as idades. É ou não é a pessoa ideal para te deixar craque no xote? Entre em contato!



Imagem cedida

CONTATO: (31) 98267-5261 (TEM WHATSAPP)

GELADINHA E TIRA-GOSTO NO BARATÃO

Carlos Alberto Barbosa, mais conhecido como Carlinho de Paracatu, tem em Padre Viegas o bar e mercearia São Caetano - o Bar do Baratão. Lá ele te oferece cerveja gelada, sinuca e os tira-gostos deliciosos, como peixe frito, batata com queijo, carne cozida, caldos e muito mais! E pra quem gosta, tem a famosa cachaça de Gesteira para acompanhar. O bar fica na rua Pedro Advincula Moreira, 80. O Carlos também entrega bebida e tira-gosto para quem mora em Padre Viegas.



Imagem cedida

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEG A SEX | A PARTIR DAS 14H
SÁB E DOM | A PARTIR DAS 8H

CONTATO: 31 97156-2500

FALE COM A GENTE



0800 031 2303



fundacaorenova.org/fale-conosco



ouvidoria
fundacaorenova.org



Rua Dom Viçoso, 236/242
Centro | Mariana (Fechado)



[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



[facebook.com/fundacaorenova](https://www.facebook.com/fundacaorenova)